

Visado pela C. de Censura  
**DOMINGO**  
**1**  
**JUNHO DE 1952**  
Número avulso 1500

# Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série VI Ano XXI  
**N.º 1053**  
(Avençado)  
Ano (Portugal) 50\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**BENJAMIM DE ALEIXA DIAS**

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## COMEÇA A EPOCA BALNEAR

**Continuamos a considerar indispensável a criação duma delegação marítima**

COM a abertura do Casino e dos estabelecimentos anexas inicia-se hoje, virtualmente, a época de veraneio, na nossa estância — a época de turismo.

Já se vêem barracas pela praia e, se o calor que tem feito nos últimos dias se prolongar por algumas semanas, é evidente que os veraneantes e os turistas irão chegando e que a praia começará a animar-se mais cedo do que o costume. Todos devemos contar com essa possibilidade; mormente aqueles que com isso possam ter lucro, directamente, devem ir tomando as suas precauções para o que der e vier.

Assim as empresas comerciais e industriais que vivem principalmente da época balnear, assim as entidades a quem estão afectos os assuntos de turismo, etc.

Em relação à praia de banhos propriamente dita, é conveniente evitem-se certos casos que se têm verificado nos anos anteriores e que têm dado motivo a reclamações das quais nos temos, por vezes, feito eco.

Para o jornalista é sempre desagradável ouvir censuras, justas ou injustas, a qualquer autoridade dirigidas por faltas ou anomalias praticadas. Nas observadas na praia, a Câmara, que ali não tem jurisdição, e a Comissão de Turismo, são os «bodes espiatórios», atribuindo-se-lhes culpas que não têm, principalmente por parte dos banhistas, que chegam a perguntar-nos se Espinho não tem autoridades, em virtude de factos que ali observam.

Outros, mais conhecedores, dirigem as suas censuras directamente à autoridade marítima, condenando a sua organização no que respeita à boa ordem das praias, a qual não está à altura da época presente; mas, quem é mais alvejado, por banhistas e naturais da terra, é o Cabo de Mar a quem o público geralmente atribui a culpa das faltas e anomalias que se notam.

Já aqui frisamos que as autoridades administrativas e do Turismo não têm descurado os assuntos respeitantes à praia, instando com as autoridades marítimas no sentido de adoptarem as medidas que se impõem, figurando entre as reivindicações apoiadas pela Câmara Municipal e pela Comissão de Turismo a criação de uma delegação marítima. Outrossim, já elucidamos os nossos leitores de que os srs. Capitão do Porto do Douro e Chefe do Departamento Marítimo têm demonstrado sempre a sua boa vontade em atender as reclamações de Espinho, tanto quanto lho permitem as suas atribuições.

Quanto ao Cabo do Mar, já também frisamos, por mais do que uma vez, as suas limitadas atribuições para poder resolver certos casos que se lhe deparem.

Como é que um só funcionário, de atribuições muito restritas, pode fiscalizar uma faixa marítima de mais de dez quilómetros, abrangendo quatro praias desde Espinho a Cortegaça, havendo em todas elas, além do mais, companhias de pesca, e tendo esse funcionário, que é o Cabo do Mar, ainda outras atribuições como sejam a fiscalização da extracção de areia, o policiamento, salvo erro, do bairro da Casa dos Pescadores, etc.?

Como pode o Cabo do Mar ver ao mesmo tempo o que se passa em toda a sua área, se ele só é insuficiente para observar, na época balnear, sobretudo tudo o que se passa na nossa Praia?

Decididamente, esta organização não está bem. Enquanto não for criada aqui uma delegação marítima, não poderá haver a ordem que tanto ambicionamos, não deixará de haver reclamações de toda a espécie; não deixará de haver aborrecimentos quer da parte dos veraneantes e turistas, quer da parte dos bairristas e das próprias autoridades locais.

Insistimos, pois, pela criação da almejada delegação, a não ser viável a criação de uma entidade ainda com mais poderes do que o delegado marítimo.

Essa medida é de uma necessidade absoluta. Não faz sentido que Espinho, no respeitante à jurisdição marítima, ainda mantenha a mesma categoria que usufruía há 50 ou 60 anos.

E' preciso actualizá-la, em conformidade com a evolução da praia e com as imperiosas leis do Turismo.

## ESPINHO À VISTA

### Uma conferência

FELISBERTO Ferreirinha deu-nos, na semana transacta, um saboroso prato espiritual com a sua conferência sobre a figura inconfundível de Manuel Laranjeira.

Nós estamos pouco habituados a estes *petiscos*, e, portanto, o ilustre filho de Espinho merece os nossos rasgados aplausos pelo seu trabalho — um trabalho honesto, consciencioso, e muito bem feito.

Felisberto Ferreirinha teve em mira falar especialmente para os novos, para aqueles que começaram há pouco a lançar as suas vistas para o nosso panorama literário e artístico, mostrando-lhes horizontes que eles precisam de conhecer para a formação cultural e intelectual que porventura ambicionem possuir.

Manuel Laranjeira é duma geração quase a extinguir-se, e deixar morrer o seu nome e a sua obra seria um crime por parte daqueles que ainda conheceram o homem, o poeta, o dramaturgo, e o polemista e crítico de arte que ele foi.

Por sua banda, Felisberto Ferreirinha varre generosamente, galhardamente a sua testada, saindo a terreiro com denodada valentia na defesa do nome e da obra do grande torturado que encheu uma época, e que transpôs as fronteiras de Portugal a golpes de talento.

Portanto, assim se justifica que Felisberto Ferreirinha fizesse a sua conferência para os novos, e que os novos tivessem acorrido a ela com o mais notável dos interesses. E este pormenor, só por si, deve ter dado ao nosso velho amigo Ferreirinha a maior de todas as pagas que ele poderia, na sua modéstia, ter sonhado alcançar!

Quanto aos velhos, esses também gostaram, e ainda bem que isso tenha acontecido, porque nos consola, sempre, ver de braço dado a mocidade e a velhice, permutando seus valores na medida das energias nascentes duns, e na medida das experiências doutros.

Que Espinho marcou mais um grande passo em frente no campo da cultura espiritual, não restam dúvidas a ninguém, e se houvesse quem não desse à conferência de Felisberto Ferreirinha maior e melhor atenção, isso não espanta. Esses que não gostaram, afinal, não deixaram de ficar igualmente bem colocados, porque apercebendo-se de que a *pelisqueira* não lhes *cata bem*, safaram-se a tempo, evitando os percalços duma indigestão intelectual que os podia matar. E isso era o diabo!

João da Beira Mar

histórico movimento de 28 de Maio do qual resultou a chamada ao poder do eminente estadista Dr. Oliveira Salazar.

## Cartas do dr. Manuel Laranjeira

a Manuel Luís de Almeida

XXIII

Meu Caro Almeida:

Recebi o seu postal. E se o não recebesse não lhe escrevia porque francamente eu não sabia onde você estava. A direcção que você me tinha mandado na sua carta era d'uma calygraphia talmente hieroglyphica que eu não pude destrincá-la. Veja você os efeitos das suas barbaridades caligraphicas e da minha pouca erudicção paliographica! Estive para escrever-lhe para a Figueira da Foz, pensando que de lá lhe remetterssem a carta para ahí. Mas receando que perdesse o meu tempo fazendo-o n'esta indecisão em que me veio encontrar o seu postal me deixei ficar.

E você por ahí? Vida de lavrador a sua? Como você deve ter gozado a natureza! Os meus profundísimos sentimentos! Porque a natureza é sublimemente portica... — nos romances. E' verdade que você, no fundo, é um homem que se adapta facilmente a qualquer meio. E' uma vantagem!

E eu, meu caro, por ahí arrasto esta miseravel existencia cada vez mais enojado dos homens, do mundo e da vida.

E' que eu, no fundo, sou um homem que se não adapta a meio nenhum.

Tambem é uma vantagem!

E as suas costellas como vão? Meu caro, gosto immenso de ver liquidar estas questoes litterarias... a cacete. Afinal é ainda esse o modo mais rasoavel e humano de ter razão.

E eu sinto immenso que d'essa vez você a não tivesse tido toda, a tal razão. Quer dizer, sinto que você não tivesse estilhaçado o espinhaço do tal... de modo a não ter obrigado seu pai a pegar na pena, isto é, no estadulho, para esmagar o adversario.

Que de cousas eu teria a contar-lhe a proposito do jornalismo tripeiro! Só lhe digo em summa: o Garção é um symbolo!

Não tinha eu razão em dizer que elle Garção era um symbolo são-graliano do jornalismo fadista, do jornalismo do Bairro-Alto, que afinal é todo o jornalismo portuguez? — Oh! se tinha...

Aquelle jornalista do meu «... Amanhan» é um modelo comparado com esta sucia de biltres. Digo-o sem gracejo! E triumpham em toda a plenitude!

Até breve. Mande-me e escreva-me. Mas não me conte as suas impressões da natureza. Eu estou farto da natureza. Quando vem você? Diga cousas, enfim, ao seu aborrecido amigo!

Vou findar por hoje. Amanhan ou depois serei de novo a martelal-o sobre estas cousas graves da vida... — da Bida!

Seu muito affectuoso

Manuel Laranjeira

Espinho, 16, Agosto 1903

P. E. Você veja se se esquece do theatro hespanhol e das «Prosas» do Anthero. E aquellas comedias, autos e farças anteriores a Calderon?

Estou quasi em chamar-lhe... bah!

Manuel Laranjeira

## Após a sua viagem triunfal ao Norte, regressou a Lisboa o Sr. Presidente da República

O sr. General Craveiro Lopes, ilustre presidente da República foi recebido na capital do Norte e nas outras terras que visitou com as maiores demonstrações de simpatia e carinho.

O Chefe do Estado teve oportunidade de inaugurar importantes melhoramentos, como sejam, o mercado do Bom Sucesso, o túnel da Ribeira, o estádio do F. C. P., a Ponte sobre o rio Sousa, o mercado municipal de Matosinhos, o bairro piscatório da Afurada, e outros, dando por finda a sua viagem trinfal na cidade de Braga, onde chegou depois de visitar as barragens do Cávado e do Rabagão, importantes trabalhos da nossa engenharia e de

grande valor económico para o Norte.

Entre as homenagens prestadas a S. Ex.ª teve particular relevo a imponente parada militar realizada no Porto, no dia 28,— aniversário do movimento chefiado pelo prestigioso general, depois marechal Gomes da Costa.

Tambem foram espectáculos que jamais esquecerão, o cortejo fluvial após o seu regresso da Afurada, e a parada desportiva no estádio do F. C. P. onde S. Ex.ª foi saudado e aclamado por uma multidão entusiasmada e reconhecida.

S. Ex.ª deve ter regressado a Lisboa satisfeito pelas expressivas homenagens de que foi alvo.

## A Legião Portuguesa

realiza hoje uma concentração nesta Vila

Comunicou-nos o Ex.º Comandante Distrital de Aveiro da «Legião Portuguesa», que se realiza hoje, nesta Vila, uma concentração, legionária seguida de desfile, a qual terá lugar às 15,30 horas, no Largo dos Combatentes da Grande Guerra.

Esta concentração de todas as unidades legionárias do distrito de Aveiro, tem por fim comemorar nesta Vila o aniversário do

RELÂMPAGOS ...

Sociais

NESTÉ fim de semana seguirão para Fátima dezenas, talvez centenas, de camonetas com crianças das escolas da Diocese do Porto.

Milhares de crianças, quais anjos em escalada ao céu que é o Santuário de Fátima, encerrará o mês de Maria pedindo nas suas ingénuas preces a paz em todos os espíritos para que o Mundo possa ser um paraíso e não um inferno onde os diabos, em fúria apocalíptica, pretendem fazer arder tudo, incluindo eles próprios...

Cantando, rindo e rezando lá irão elas, as puras, imaculadas e santas criancinhas, rogar a Deus «Um anjinho para cada sofrimento e uma estrela para cada escurecimento».

Simpática a iniciativa da Diocese do Porto. As crianças aprenderão nessa romagem admiráveis lições de moral, história, geografia, ciências, e sei lá e jamais esquecerão na vida tão agradável quanto instrutivos momentos.

Bom vizagem e que Nossa Senhora de Fátima proteja a todos.

A recepção feita a Sua Excelência o Senhor Presidente da República pela cidade do Porto foi esportética.

O povo apareceu em peso a aclamar Sua Excelência que deve ter saído da invicta e Leal Cidade com a convicção de que lho é muito querida.

O seu discurso nos Paços do Concelho terminou por chamar à razão certos portugueses que, acima dos interesses da Pátria, pretendem pôr a sua paixão política ou, então, a sua teimosia na satisfação de compromissos tomados a respeito de quem...

Diz-se assim, Sua Excelência: «a obra de engrandecimento de Portugal prosseguirá sob a égide de uma política que lhe assegurou um destino de grandezza e de prestígio, e na qual todos os portugueses, verdadeiramente portugueses, podem colaborar».

Depois a inauguração dos Mercados de Matosinhos, Bom Sucesso, a parada das forças armadas, a inauguração de um Bairro de Casas na Afurada e de um túnel na Ribeira, e, a fechar a cúpula de obras tão valiosas e úteis, a inauguração do tão desejado Estádio.

O Porto viveu horas que jamais poderá esquecer. Sentiu-se bem, através de todas as manifestações, a satisfação de governantes e governados.

O desfile dos nossos soldados arrancou de numerosíssima assistência frenéticas e prolongadas palmas de admiração e de orgulho. De admiração pela maneira como se conduziram e de orgulho por os vermos orgulhosos de farda envergada.

Horas que nunca mais esquecerem. No sossego vamos pensando nelas e perguntamos: não será tudo o que se passou e vai passando uma esmagadora prova de que Portugal tem, fe-

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: em 30 de Maio, o sr. Cassiano H. Neves, filho do sr. D. Maria Amélia Neves Marques;

FAZEM ANOS: Hoje, dia 1 de Junho, as sr. D. Palmira Augusta de Barros e D. Filomena Azevedo de Sousa; as senhorinhas Aminda Pereira da Silva, de Ania e Rosa Agostinha P. Barbosa de Sousa; e os sr. Manuel Pereira de Oliveira Pinto Júnior, Eduardo Reis e José Fontes de Melo de Lisboa;

— Amanhã dia 2, as sr. D. Idalina de Oliveira Quinta, D. Maria Antónia Godinho e os sr. João Azevedo Correia e Manuel Soares Correia;

— em 3, as sr. D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, D. Maria Gonçalves de Fonseca e D. Stella da S. Bernardina de Quetuz, as meninas Balbina, filha do sr. João Roberto de Oliveira Costa de Paramos; Glória dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; e Maria Otília da Costa e Sousa, filha do sr. António Francisco de Sousa, de S. Valde; e os sr. José Domingues Pereira dos Santos e António Cruz;

— em 4 a sr. D. Etelvina Cardoso Dias, anseito no Brás; os sr. Manuel Pereira de Sousa de Estarreja, e Ernesto Rosado Pinto;

— em 5 as senhorinhas Palmira Dias Oliveira, filha do sr. Adriano Azevedo de Oliveira, de Silvalde; o sr. José Azevedo Vieira, de Paramos e o menino Joaquim Augusto, neto do sr. Joaquim Lemos P. Neveiro, do Porto.

— em 6, o sr. Manuel Ferreira Serivalva;

— em 7 a menina Maria Miguelina Moura, filha do sr. Avaro Antunes Moura, as senhorinhas Sofia Bismark da Costa Ferreira, e Maria Azevedo Amorim Ramos, filha do sr. Manuel de Oliveira Ramos.

Pela Imprensa

«Jornal de Albergaria»

Entrou no seu 42.º ano de publicidade o nosso prezado colega «Jornal de Albergaria», acérrimo defensor dos interesses do concelho de Albergaria-a-Velha, dirigido superiormente pelo sr. H. de Carvalho e Ribeiro.

Ao nosso ilustre confrade auguramos as maiores felicidades.

«Alvor»

Recebemos o n.º 14 (II Ano) deste importante jornal de expansão das actividades nacionais, de distribuição gratuita, que se publica em Coimbra.

limente, os chefes que merece e do que é digno?

Tudo o que se viveu e sentiu nessas horas inolvidáveis não será uma formidável lição do que a Nação deve a esse Homem de origem humilde, mas de sprumo que espanta nacionais e estrangeiros, de sprumo português de antes que quebrar que torcer — Salazar? Craveiro Lopes — Salazar! Portugal! desça-Vos, estima-Vos, admira-Vos, respeita-Vos e ajuda-Vos: Viva Craveiro Lopes! Viva Salazar!

DEUAS

PRÓ-ARTE

Foi de um notável êxito artístico o 5.º concerto da delegação da «Pró-Arte» em Espinho realizado na 4.ª feira última no salão nobre do Grémio do Comércio, no qual foram concertistas a grande violinista Leonor Alves de Sousa Prado e a formidável pianista Nella Maissa.

O nosso crítico musical Alberto da Rocha dirá melhor o que foi esse concerto e do valor das concertistas, no próximo número.

O próximo concerto está marcado para sexta-feira, 6 do corrente, sendo concertista da noite a exímia pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa que os sócios da «Pró-Arte» já tiveram ensejo de apreciar no concerto inaugural da delegação desta Praia, em colaboração com sua irmã D. Madalena de Sá e Costa. Gomes de Araújo.

Sabemos que o programa do próximo concerto é de molde a satisfazer os mais exigentes.

UMA CARTA

Tendo a autora da carta a que aludimos no n.º 1051 declinado perante o Director deste jornal, a sua identidade, e, verificando tratar-se de uma respeitável senhora da nossa sociedade, de harmonia com o prometido, publicamos a seguir o teor dessa carta, lamentando que a autora

continue a querer conservar-se no anonimato, perante o público.

«Senhor Director: Venho escrever a V... para rectificar uma notícia inserida no seu muito conceituado jornal, sobre a biografia artística de D. Helena Moreira de Sá e Costa.

Esta senhora, se bem que discipula de seus pais, o que aliás lhe dava já um justificado valor, recebeu também lições de Mesa e Viana da Mota, sendo cuidada igualmente lá fora no estrangeiro pelas maiores sumidades musicais, considerando-a a D. Helena Costa, não uma pianista vulgar, como há muitas, mas sim, uma grande «virtuose».

Lamento que essa senhora não tivesse agradado plenamente no concerto d'inauguração do círculo «Pró-Arte» de Espinho, o que criticassem a sua maneira de tocar, programa, execução, etc... quando Helena Costa, a grande entre as grandes, está acima de toda a crítica, porque o seu nome há muito consagrado, (pois desde pequenina já era artista), nada a fará estremecer da magia que encerram as suas mãos de fada, tocando e fraseando com a maior subtilidade, execução transcendente e verdadeiro sentimento de artista insigne que é.

Desculpe V... estes desabafos, mas, a verdade manda Deus que se diga, sendo só minha intenção esclarecer quem deu a notícia para o jornal de V... para não ajuizar erradamente dos méritos pianísticos dessa distinta senhora.

Dir-lhe-ei mais, que se não fosse a segunda conflagração europeia e a morte de um irmão muito querido, Helena Costa não seria uma pianista só ouvida em Portugal, mas sim uma concertista mundial. Se V... quizer publicar esta na fátiga, no seu jornal, muito lhe agradeço, a V... com a maior admiração.

Amadora Musical

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Regrassou do Brasil ainda foi de visita a sua filha e netos, a sr. D. Virgínia Brandão Resende, venerando mãe dos nossos amigos José Maria e Francisco Brandão Resende, o primeiro dos quais a veio trazer no seu automóvel desde Lisboa;

— Por motivo da reabertura do Casino, já se encontram entre nós o sr. Armando Crispo, considerado administrador-delegado da «Espinho Praia», seu sobrinho sr. Arnaldo Crispo Júnior e seu cunhado sr. Francisco Costa.

— Com sua família encontra-se na sua casa desta Vila o sr. Joaquim Dias Coelho, considerado sócio-garante da Empr. Industrial de Paços de Brandão.

— Também já se encontra entre nós a sr. D. Stella Brand.

— Esteve alguns dias entre nós, o sr. António Gonçalves Faria, considerado industrial de padaria e nosso prezado assinante em Porto Brandão.

— Com sua esposa, também está entre nós o nosso assinante sr. Tibério Garcia.

A abertura do Casino

Abre hoje o Casino as suas diversas dependências ao público, dando início à época do jogo. Simultaneamente começa, também, hoje a funcionar o luxuoso Palácio Hotel, estabelecimento que honra Espinho.

O seu magnífico Cine-Teatro inicia as suas sessões de cinema e variedades, com um filme de alta categoria. No restaurante «dancing» actuará, além de outra, a excelente Orquestra Almeida Cruz, havendo ali diariamente baile e sessões de Variedades. Estão abertas também as suas salas de jogos.

Enfim, começa auspiciosamente a época de veraneio e turismo da nossa praia.

É no próximo dia 10

O Sarau da Misericórdia

Aumenta dia a dia a expectativa do público espinhense pelo Sarau da Misericórdia, a realizar no Teatro S. Pedro no dia 10 de Junho, no qual vai ter a oportunidade de ver antigos e novos amadores do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» interpretar em 3 actos «O Poço do Bispo», escrita pela consagrada parçaria teatral — Félix Bermudes, João Bastos e Ernesto Rodrigues, e musicada pelo Maestro Wenceslau Pinto.

A engraçada opereta, que uma parte do público da nossa terra já conhece, vai por certo cair no nosso agrado geral, dado o apurado desempenho do Corpo Cénico do C. C. Dr. Manuel Laranjeira.

Estamos certos de que o público, no dia 10, acorrerá em massa ao Teatro S. Pedro, pois além da rara oportunidade de assistir a um bom espectáculo, contribui também, para a manutenção da nossa Misericórdia, instituição de caridade que muitos serviços vem prestando desinteressadamente aos pobres do concelho pelo que bem merece o auxílio da sua população.

— Bilhetes à venda na Casa Xabregas, no ângulo das Ruas 23 e 18, telefone 222 — Espinho.

Morreu Rocha Martins

Faleceu repentinamente na sua residência de Sintra Rocha Martins, ilustre jornalista, historiador e escritor distintíssimo. Com a sua morte perde a Imprensa um dos seus vultos mais salientes nos tempos que correm.

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL» Distribuidor deste alimento regenerador intestinal: Casa Julia ESPINHO

GRUPO COLUMBOFILO DE OLEIROS Cl. sificação dos concursos de Santarem, Vendas Novas Elvas, Beja e Tunes.

GRUPO COLUMBOFILO DE ESPINHO CONCURSO DE «BEJA» em 6-4-952 Kilms. 332 50 prémios Esc. 635\$00 Classificação

A CASA XABREGAS (DE ESPINHO) é o seu melhor fornecedor das afamadas gabardines PILOTO e NELSON QUENTES E BOAS!... CASA XABREGAS Rua 18—ESPINHO—Telefone 222

Cine-teatro Casino Palazadas Horario de funcionamento 1 2 7 8 9

Casino

Mais um serão do Centro Cultural

«DR. MANUEL LARANJEIRA»

Em ambiente algo cenacular, realizou-se mais um serão do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», o 4.º da série dos já efectuados, especialmente dedicado à obra do ilustre escritor, poeta e dramaturgo — Dr. Júlio Dantas.

Seguiu-se um recital poético, que prendeu a atenção do auditório, em que Maria Filomena, Maria da Graça Avila, Maria da Luz Oliveira, Sara Jacinto, Bernardete Morais, Lidia Pereira, António Jesus, Américo Morais, Mário Fernando e António Leite disseram poesias de Júlio Dantas, Manuel Laranjeira e Carlos de Moraes.

No final do serão, o sr. Dr. Amadeu Morais espreitou-se em algumas considerações sobre este novel organismo cultural da nossa terra, que merece o apoio de todos espinhenses.

O Sarau da Académica

Realizou-se no S. Pedro o anúncio do Sarau em benefício da Académica local.

O Orfeão de Espinho, sob a regência do Maestro Fausto Neves cantou alguns números do seu repertório, destacando-se a interpretação do célebre Coro dos Caçadores de Weber.

Encerrou o espectáculo o grupo de Variedades do Orfeão e outros elementos com um interessante acto variado, que pecou pela demorada extensão.

Se bem que todos se saísem muito bem, as honras da noite ceuberam a Maria Amélia a quem o público distinguiu com aplausos especiais que bem traduziam o seu apreço pela sua magistral voz e invulgar intuição artística.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista CONSULTA das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491 Telef. 110 — ESPINHO Res. — Paços de Brandão — Tef. 6

TERRENO VENDE-SE com 30x12 no fim das Ruas 15 e 30. Falar com Domingos F. Oliv. Pinto Rua 62 n.º 336 Espinho.

Casa

VENDE-SE na rua 31 n.º 236 esquina da rua 12. Ótima situação; Recibem-se propostas a enviar a Joaquim Isidro Moreira-Alvado-Villa de Rei, até ao mês de Agosto, Informa por favor, Delfim Casal Ribeiro-Lugar da Quinta — Anta

1.º andar aluga-se, com 5 divisões, cozinha e quarto de banho, com água encanada. Rua 12 — ângulo da Rua 23. Falar na Rua 12 — p.º 738 — ESPINHO

O I Concurso Internacional de Pesca de Vigo

Mais de uma dezena de pescadores espinhenses estiveram presentes ao I Concurso Internacional de Pesca de Vigo, a que concorreram os melhores praticantes da modalidade, quer nacionais, quer espanhóis.

A classificação desta magnífica prova foi a seguinte:

- Por equipas 1.ª — Capp. de Lisboa; 2.ª — F. C. de Ancora; 3.ª — S. C. de Espinho; 4.ª — La Vignosa; 5.ª — F. C. do Porto.

- Individual 1.º — Jorge Bruvo do Canto, CAPP; 2.º — Manuel Alberto de Veiga Ribeiro, S. C. Espinho; 3.º — Francisco Napoleo Pacheco, CAPP.

- Por Clubes 1.º — La Vignosa; 2.º — CAPP, 3.º — Espinho.

Ao Concurso concorreram várias equipas espinhenses, do Sporting e Académica. E os nossos representantes trouxeram taças e medalhas conseguidas.

No próximo número daremos um relato mais circunstanciado.

Acidente de viação

Na passada sexta-feira, cerca das 10 horas, seguiu pela Rua 8, em sentido Norte, o automóvel S.E. 11-76 guiado pelo sr. Miguel Gomes da Costa Novais, residente à Rua das Flores, no Porto.

Ao passar em frente à capela de S.ª Maria Maior, como surgisse uma criança a atravessar a rua, o sr. Novais para evitar o seu atropelamento e talvez a morte, desviou o carro para o passeio do nascente, indo embater contra a coluna da iluminação que se encontra junto ao antigo edificio da Câmara, acerbando-a e estilhaçando o globo e respectiva lâmpada.

A criança imprudente, ao sentir o estrondo do embate, fugiu, não sendo possível identificá-la. A Polícia de S. P. tomou conta da ocorrência.

O carro que estava no seguro, sofreu amolgações no para-choques e no guarda-lamas da frente, mas o seu condutor nada sofreu.

Pedinchice nas camionetes

Os passageiros das camionetes que á tarde partem para o Porto, tem sido ultimamente importunados com os mendigos que, momentos antes, invadem aqueles veículos, maçando-os com a sua insistente pedinchice.

Pedimos providências, a quem de direito.

Cofre de caridade

O nosso prezado amigo sr. Adriano Alves Pereira, recentemente chegado do Brasil, entregou-nos a quantia de 150\$00 para os pobres envergonhados nos seus protegidos.

— Da esposa do nosso estimado assinante em Venezuela, sr. Manuel da Silva Martins, recebemos por sua ordem, a quantia de 50\$00 com o mesmo fim. — Bem hajam.

Farmácias

- DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Higienos 2.ª feira — Farmácia Teixeira 3.ª — Santos Suor. 4.ª — Palva 5.ª — Higienos 6.ª — Grande Farmácia de Espinho Sábado —

A questão da extracção de areia da praia

Recebemos o seguinte officio: Ministério das Obras Públicas Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos

... Senhor Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Publicou o jornal de V... em 18 do corrente, sob o título «A questão da areia da praia» uma local que, em parte, se refere a estes Serviços, motivo porque, em cumprimento de determinações superiores, a seguir se transcreve, com pedido de publicação para esclarecimento definitivo do assunto, a informação prestada à Direcção Geral destes Serviços, pela sua Direcção dos Serviços Marítimos a cargo de quem, — e das suas antecessoras — estiveram sempre, em última análise, as obras de defesa dessa Praia:

«É evidente para quem quer que conheça a fístografia da costa occidental portuguesa, e designadamente o regime que nela regem os movimentos de areias, que são em absoluto destituídos de fun-

damento os racalos ultimamente manifestados na Imprensa acerca da ameaça que constituiria para a praia a vila de Espinho a prática de extracção de areia para construções, na escala em que ela se tem verificado.

Convém no entanto para tranquilidade geral a termo de infundados clamores, divulgar a principal e mais acessível das razões por que assim é, e que reside no facto de a extracção praticada se cifra na ordem das dezenas de metros cúbicos por mês — muito abaixo do milhar ao cabo de um ano —, enquanto que os movimentos de areias determinados pelas acções marítimas operantes na nossa costa naquela local atingem anualmente algumas centenas de milhares de metros cúbicos (cerca de 300 000 em cada ano médio). A frequência destas námatos torna superfluo quaisquer comentários e desnecessário insistir no tema; aos 300.000 m³ de areia que anualmente passam pela Praia de Espinho retiram-se menos de 1.000 para construções. Verdadeiramente, não há motivo para alarmar.»

A BEM DA NAÇÃO Porto, 27 de Maio de 1952 Palo Enhenheiro Director O Eng.º Chefe da Secção de Estudos, Luís Vaz Pinto

AOS MELHORES PREÇOS

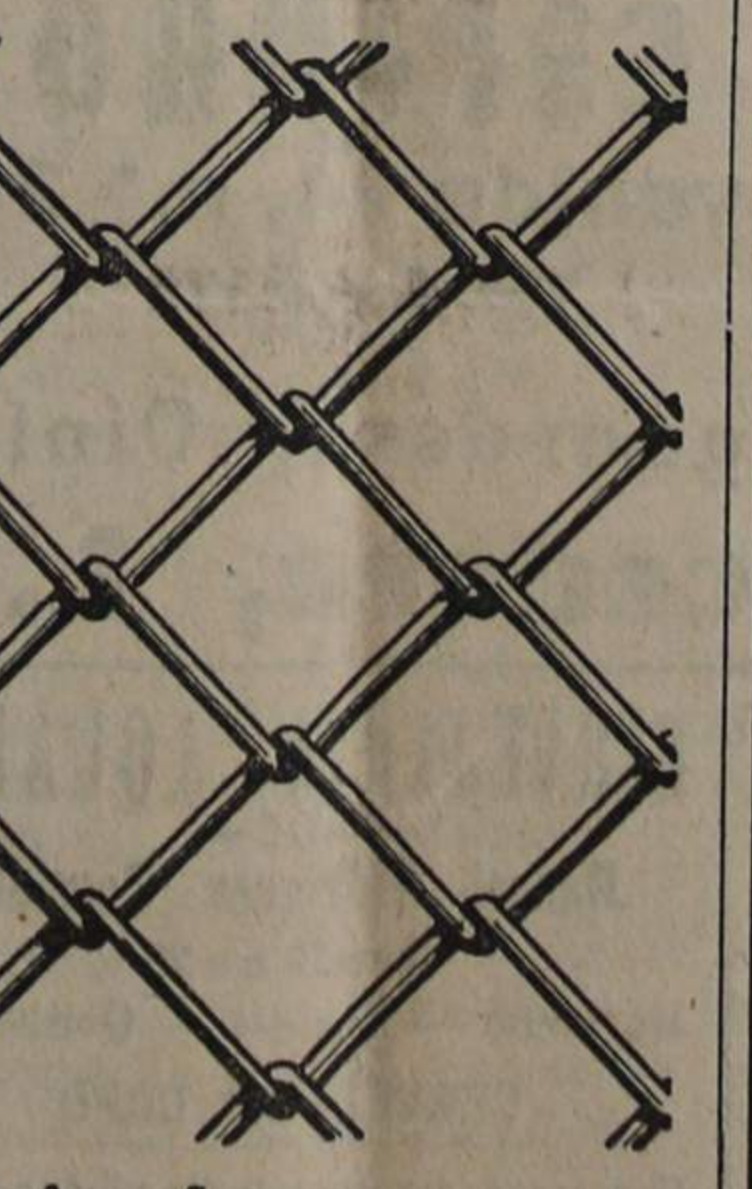
Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaia lo, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ore, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE RUAS DE Fernando Teixeira de Andrade 14 E 23

O Nosso Parnaso

FOGO Ressoam badaladas e apitos... Eu não sei que poder mágico tem Esta palavra: Fogo—a que ninguém Fica indifente, ouvindo a em alfos [gritos] Passa a turba em nervótico valvém... Orações, brados, corações aflitos, Ail agitam-se em louco e estroño rictus É após um desespêro, outro e outro vem! Há tostos contrafactos, agóitentos, E de todos os lados há lamentos, Pragas, imprecações, clamores vários... Bendvidos, qual oparição dos céus, Surja então, como um ósculo de Deus, O Corpo dos Bombeitos Voluntários... Alzira Vieira (Do livro «Florinhas Humildes»)

Capachos e Redes para vedações em arame galvanizado



Fabrico da Casa das Construções Telef. 132 — ESPINHO GRAFIAS Professora diplomada dá explicações. Rua 18 N.º 806 — Telef. 332 — ESPINHO.

Necrologia

D. Laura Araújo de Pinho

Na residência de seu filho à Rua 25, nesta Vila, fiqu-se no dia 26 do corrente, a sr.ª D. Laura Araújo de Pinho, natural de S. João da Madeira, viúva de Fulgêncio de Pinho e veneranda mãe do sr. dr. Manuel Maciel Araújo de Pinho, considerado circo e dentista nesta Vila e sogra da sr.ª D. Rosa Branca F. Araújo de Pinho. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, sendo portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os srs. Ramiro Leão e Eduardo Cruz.

— Ao sr. dr. Araújo de Pinho e mais família enlutada, apresentamos os nossos pêsames.

— A missa do 7.º dia é rezada amanhã, 2.ª feira, às 11 horas, na Igreja matriz.

Alfredo Ribeiro Baião

Após prolongada doença, faleceu ontem de manhã nesta Vila, na residência de seu genro à Avenida 8, o antigo comerciante desta praça sr. Alfredo Ribeiro Baião.

O finado contava 78 anos de idade, era viúvo e pai da sr.ª D. Ana Augusta Ribeiro e dos srs. Manuel e Cetano Ribeiro Baião; sogro do nosso assinante sr. António Ribeiro e avô da menina Fernanda Angela Augusta e do sr. Armando Ribeiro, delegado concelhio da I. G. A.

O funeral realiza-se hoje às 7 horas, para a Igreja desta Vila, sendo o féretro trasladado amanhã para a cidade do Porto. A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Falecem ainda na semana finda: Em Anta — lugar da Estrada — Maria Rodrigues Pereira, de 73 anos, viúva de Umberto de Oliveira Pinto; — Na Santa Casa da Misericórdia — Isaura Augusta, de 48 anos, solteira, servçal.

SEBASTIÃO ABÍLIO RIBEIRO

Passa no próximo dia três o 3.º Aniversário do falecimento do nosso inesquecível Sebastião Abílio.

Já lá vão três anos que Deus o chamou à sua presença, arrancando o do nosso convívio e ainda a dor e a saudade pela sua perda nos tortura como no primeiro dia.

A vaga que deixou na nossa «Malta» continua a ser lembrada e jámais será preenchida pois o Sebastião Abílio com as suas raras qualidades conquistou entre nós uma amizade sólida e sincera, que será eterna.

Nesta simples mas verdadeira manifestação de dor, juntamos as nossas preces para que Deus faça com que a sua alma descanse em paz.

Malta Firme e Sempre ao Leme

ESCOLA PRÁTICA DE CONDUÇÃO EM ESPINHO Dirigida por EDMUNDO C. RIBEIRO Ensina e conduzir automóveis e SENHORAS E CAVALHEIROS Local de estacionamento, junto ao CAFÉ MODERNO Dão informações os senhores: MANUEL RODRIGUES FONSECA Rua 19 — ESPINHO A MÉRICO CASTRO Rua 8 n.º 247 — ESPINHO EDMUNDO C. RIBEIRO S. João da Madeira — Telf. 119

Vertical sidebar with various advertisements and notices including 'Casino', 'Palazadas', 'Horário', and 'Páginas Naturais'.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO  
PARA MENINAS**

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**

FÁBRICA A VAPOR DE  
SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas Apiladas  
para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
= ESPINHO =

**Colégio de S. LUIS**

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**

**Manuel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»  
641a. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 02. N.º 491  
ESPINHO

**Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>a</sup>**

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Velongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

ANGULO DAS RUAS 14 E 23

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.

Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**

A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Vianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de Ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**

— DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
PAO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de pão de milho  
ESMÉRO E ASSEIO  
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**

DEPÓSITO DE  
Açúcar, Toucinho e Gordura  
TELEFONE, 305 — ESPINHO  
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes da Pinho**

ARMAZÉM DE MERCERIA  
AZEITES, TOUCINHOS,  
FARINHAS E CEREAIS  
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
ESPINHO

**Fábrica Progresso**

Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>  
Esmaltagem, Aluminio, Fundição  
Serralheria e Niquelagem.  
Execução perfeita e garantida  
Telefone, 27 — ESPINHO

**JULIA**

CONFECTARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Belachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardentes — Fogaças e Especialidades Regionais.  
FABRICO E VENDA DE GELO  
Júlia Barbosa Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**

Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armas e escritório:  
Angulo das Ruas 18 e 25  
TELEFONE, 52  
ESPINHO

**Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas**  
Completo sortido e das melhores marcas  
Encontram-se á venda na  
«Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
CASA FUNDADA EM 1920  
VINHOS DE PASTO  
TELEFONE, 62  
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
DE  
**Henriques & Irmão, L.<sup>a</sup>**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

**Oficina Mecânica de Mármore**  
DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
(CASA FUNDADA EM 1895)  
ESCULTURAS  
Execução de todos os trabalhos em mármore  
Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
Telefone 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
Gabardines e Sobretudos Camuflly  
GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>a</sup>  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Pensão Ideal**  
COMPLETAMENTE REMODELADA  
quarto de banho com água quente e fria  
Esplendida CAVE, uma das maiores de País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.  
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 02 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) — Telefone 238

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>a</sup>**  
ARMAZENISTA DE MERCERIAS, CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
Cerveja Sagres e Pilsen Munich  
Laranjada Portuguesa  
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**MADDEIRAS**  
— DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
ARMAZEM  
Rua 69 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira  
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogão a carvão e a lenha, e FOGOS ELECTRICOS  
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 — ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
Confeitaria e Frutas  
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
Confortável sala de chá e serviço de Café.  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>a</sup>**  
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

**VINHOS DE PASTO**

**Para o País e**  
**PORTO**  
Rua da Estação, 103  
Telef. 51287  
**GAIA**  
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400  
**TORRES VEDRAS**  
R. do Brigadeiro Miranda Paiva, 3 a 7  
telefone 159



**Exportação**  
**RÉGUA**  
Rua dos Camilões, 142  
Telef. 190  
**ESPINHO**  
Avenida 24, n.º 245  
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica  
**União Vinicola Abastecedora, L.<sup>a</sup>**

**C I M E N T O S**  
**Braveo LUSO** **Portland PATAIAS**

Utilizá-los é preferi-los  
Distribuidor:  
**A. TRINDADE, Sucessor**  
Caixa Postal 4  
Ferro, Aço e Carvões  
Material LUSALITE  
Tintas TEXOLITE  
Telefone 39  
Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
**TABELA DAS ASSINATURAS**

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ihas, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	1500
Brazil 7000	3500	1750
Venezuela e outros Países American. 9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO  
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Louçaria Guerreiro**  
— (FERREIRA & COUTO) —  
ARTIGOS DE NOVIDADE  
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblots, Garrações, Estatuaría Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeieiros eléctricos.  
Rua 10 n.º 365 Telefone: 163  
(Fogão ao edifício do antigo Teatro Altamiro)  
ESPINHO

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
— DE —  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
Rua 19 n.º 28  
Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
Represent. dos apreciados vinhos «Burgues» de Águada, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»  
Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
Rua 62 — Passelo Alegre  
**DE ELIAS P.º TAVARES**  
Pastelaria e merceria fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
Bebidas finas e diversas especialidades

**HORVA**  
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

**PREFIBRAMOS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**